

## **ANÁLISE DAS VARIAÇÕES NAS TAXAS DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE DO MUNICÍPIO DE SANTA FÉ DO SUL-SP, FRENTE À PANDEMIA SARS-COV-2**

Fernando Flávio Pavan da SILVA\*  
Isabella da Glória CAMARGO\*\*  
Fred Charles Turner LIZIDATTI\*\*\*  
Taise Jordão ZANZARINI\*\*\*\*  
Carolina Goulart de CARVALHO\*\*\*\*\*

### **RESUMO**

Analisar os índices das taxas de mortalidade das doenças do aparelho circulatório, aparelho respiratório e neoplasias, entre o período pandêmico e não pandêmico, sendo respectivamente de 2010 a 2019 e mês de julho de 2020 ao mês de maio de 2021, no município de Santa Fé do Sul- SP, verificando se houve impactos significativos nas causas de mortalidade apontadas durante a pandemia do Covid-19. Utilizando a observação das taxas, aplica-se uma pesquisa exploratória, bibliográfica, documental com uma abordagem quantitativa. Os dados analisados, são obtidos por meio da plataforma Sistema de informação sobre mortalidade (SIM), permitindo análises estatísticas e epidemiológicas, por via da Vigilância Epidemiológica do município, solicitadas através de termos de compromissos para utilização de dados e prontuários, abrangendo as três principais causas de mortalidade, em confrontação com o período pandêmico; os dados foram analisados com cálculos de média, onde o cálculo da taxa de mortalidade foi efetuado para cada mil habitantes. Executou-se uma busca nas bases de dados da área da saúde visando melhor compreensão do contexto de mortalidade utilizando os seguintes descritores em suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “Mortalidade”, “Covid-19” e “Taxas de mortalidade”. Os resultados apresentados a seguir referem-se aos óbitos pelas principais causas de mortalidade dentro do município e suas variáveis analisadas, confrontadas com o período pandêmico e não pandêmico. Utilizou-se a média do período pandêmico do aparelho circulatório, 2,217; aparelho pulmonar, 1,132; neoplasias, 1,346, o período não pandêmico expressou-se respectivamente em 2,175; 1,430 e 1,142. As médias somadas, apresentaram maiores percentuais durante o período não pandêmico. Conclui-se que, mesmo com um total de 101 óbitos de Covid-19, esses assim compreendidos no período pandêmico, observou-se que, as taxas de mortalidade das três principais patologias causadoras de óbito, não sofreram significativo impacto.

**Palavras-chave:** Vírus da SARS. Impactos na saúde. Registros de mortalidade.

---

\* fernandoflaviopavam@hotmail.com

\*\* bellacammargo@outlook.com

\*\*\* fred.lizidatti@gmail.com

\*\*\*\* taisejord@hotmail.com

\*\*\*\*\* cgcarvalho@funecsantafe.edu.br